

Ministério da Cultura apresenta
Banco do Brasil apresenta e patrocina

SÉRVULO ESMERALDO

LINHA E LUZ

CURADORIA
DODORA GUIMARÃES ESMERALDO
MARCUS DE LONTRA COSTA

30 AGO — 20 NOV 2023



Banco do Brasil apresenta e patrocina *Sérvulo Esmeraldo – Linha e Luz*. Primeira grande retrospectiva póstuma do ilustrador, gravurista, pintor e escultor cearense Sérvulo Esmeraldo (1929-2017), um dos mais completos artistas brasileiros. A exposição sintetiza sua extensa produção em 110 obras de diversas dimensões, materiais e técnicas, que evidenciam sua concisão e sua coerência através de elementos simples.

Da xilogravura à gravura em metal, trabalhos de potência gráfica, cromatismo intenso, objetos em movimento real ou virtual, obras que definem o talento e a inteligência do artista que deixou grande legado nas diversas linguagens pelas quais transitou e são referência obrigatória na história da arte nacional.

Ao realizar este projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil reafirma seu compromisso de ampliar a conexão do brasileiro com a cultura, proporcionando ao público a oportunidade de conhecer o trabalho de um dos maiores artistas do país, que contribuiu com a divulgação da arte nordestina e a renovação artística de seu estado.

Centro Cultural Banco do Brasil

Banco do Brasil presents and sponsors Sérvulo Esmeraldo – Line and Light. It is the first posthumous retrospective of this illustrator, engraver, painter and sculptor born in Ceará (1929-2017), one of Brazil's most comprehensive artists. This exhibition synthesises his extensive production in 110 works of various sizes, materials and techniques, showcasing his concision and coherence through simple elements.

From woodcut to metal engraving, these are works of graphical power, of intense chromaticism, objects in real or virtual motion – works that lay out the talent and the intelligence of this artist who left his mark on the various languages through which he circulated, and which are now a mandatory reference in the history of Brazilian art.

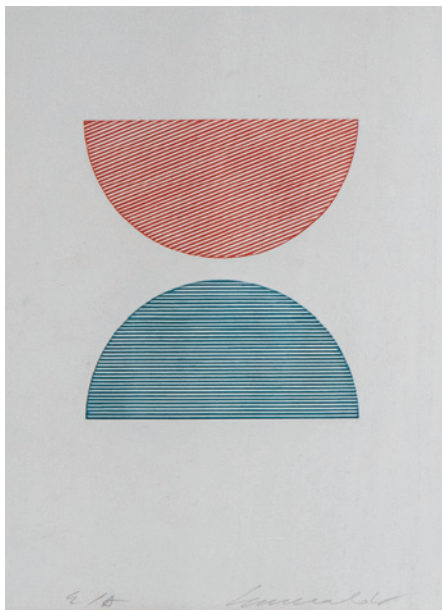
By bringing this project to life, Centro Cultural Banco do Brasil reaffirms its commitment to bolstering the population's connection to culture, offering the public the opportunity to discover the work of one of the country's greatest artists, who contributed to the propagation of art from Brazil's North-East and to the artistic renewal of his home state.

capa | cover:
Sem Título | *Untitled*;
escultura em aço corten
pintado (branco e preto) |
*sculpture in painted corten
steel (black and white)*;
195 x 49 x 43 cm; 2015;
coleção | *collection*
Instituto Sérvulo Esmeraldo,
Fortaleza, CE

Centro Cultural Banco do Brasil



1



2

SÉRVULO ESMERALDO | LINHA E LUZ

“O brilho de uma réstia de luz sobre um objeto, de repente, ganha uma importância imprevísivel”, recordava Sérgio Esmeraldo (1929-2017), contando do prisma cilíndrico que inventou aos 11 anos. Munido de um dispositivo muito simples — uma latinha de manteiga cheia d’água com um pedaço de espelho no fundo —, capturava o clarão das frestas do telhado num quarto escuro. “Passava horas admirando o espetáculo do espectro solar refletido na parede..”

Sérvulo Esmeraldo estabeleceu para si a aventura de observar o mundo. Nascido no Crato, Ceará, cidade contornada pelo platô da Chapada do Araripe, cresceu contaminado pela paisagem circundante, sobretudo pela linha do horizonte, sua guia da vida inteira. A exposição *Sérvulo Esmeraldo | Linha e Luz* trata do rico universo desse artista atento e disciplinado, revelando as evidências da linha como fator determinante de seu trabalho, nos campos do desenho, da escultura, da gravura, do objeto e dos excitáveis.

O que aqui se mostra é um percurso desenvolvido ao longo de quase 70 anos — em Fortaleza, no convívio com os pintores da Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP); em São Paulo, na efervescência das primeiras bienais, quando ele teve acesso ao que se fazia no mundo como artes plásticas, e realizou duas exposições de gravuras que lhe abriram caminho para uma bolsa do governo francês para estudar em Paris; na França, onde viveu e trabalhou por mais de 20 anos, experimentou a maturidade e o reconhecimento como gravador e artista cinético; no retorno ao Brasil, em Fortaleza, onde chegou com uma ideia muito definida: dotar a capital cearense de um acervo considerável de esculturas públicas.

1. Vegetal | *Vegetable*
xilogravura s/ papel | *woodcut on paper*,
61 x 48 cm; 1956; coleção | *collection*
Museu de Arte Contemporânea do Centro
Dragão do Mar de Arte e Cultura, Fortaleza
— CE

2. Semicírculos | *Semicircles*
gravura em metal s/ papel | *metal*
engraving on paper; 38 x 28,5 cm; 1970;
coleção | *collection* Museu de Arte
Contemporânea do Centro Dragão do Mar
de Arte e Cultura, Fortaleza — CE

3. Volume | *Volume*
escultura em aço inoxidável | *sculpture*
in stainless steel; 92,0 x 85,0 x 75,0 cm;
2009; coleção | *collection* Instituto Sêrvulo
Esmeraldo, Fortaleza — CE

4. Prisma Triangular | *Triangular Prism*
escultura em chapa de aço corten pintado
(amarelo interlagos e preto fosco) |
sculpture in corten steel plate (interlagos
yellow and matte black); 81,5 x 40 x 129 cm;
1981-2015; coleção | *collection* Instituto
Sêrvulo Esmeraldo, Fortaleza — CE

3



A escolha das obras expostas levou em conta as etapas e as interligações entre elas, com ênfase na coerência e na concisão — um fluir sem hiatos. Passagens conquistadas segundo uma lógica simples e muito clara. Como se obedecendo a um projeto estabelecido em sequência e consequência.

Com algumas obras pontuais anteriores à sua partida para a França — caso de uma marinha, datada de 1950, pintada em Fortaleza, e de xilogravuras que assinalam a transição do figurativo para o geométrico, a curadoria optou por enfatizar o período europeu do artista, pouco conhecido das novas gerações, destacando a sua obra gravada, numerosa em praticamente todas as disciplinas da estampa, do mesmo modo que o trabalho do artista perscrutador, cuja contribuição efetiva à arte cinética internacional, com a série que denominou de *Excitáveis*, ainda carece de estudos e maior divulgação. Essas obras misteriosas, construídas em caixas à maneira de quadros, hermeticamente fechadas, contendo no interior dezenas ou mesmo centenas de pequenos elementos leves e articulados que se movimentam por meio de cargas eletrostáticas produzidas pelo próprio observador, quando este lhe toca a superfície, começaram a circular em exposições no Brasil só muito recentemente.

Datam do mesmo período algumas esculturas que obedecem a um programa que chamou de *Análises de Superfície*. Trata-se de blocos compactos de *plexiglass* (acrílico), com lâminas brancas e pretas alternadas e coladas entre si, nas quais o escultor obtém planos onde cada linha define ponto por ponto a topografia de sua superfície. Também em acrílico, os objetos óticos que chamou de *Réfléchissants*.



Como pode se ver em alguns exemplares do desenho serial e programado, dos anos 1970, seu interesse era sempre na dinâmica da linha, independentemente do meio ou do material. Nesse grupo de trabalhos específicos, ele partia, muitas vezes, de um quadrado decomposto em triângulos (em *gaufre*), por exemplo, que, recompostos segundo um esquema preestabelecido, geravam outras formas por justaposição. Ou definiam espaços que eram realçados com mancha ou pontilhado.

A volta à terra, como ele se referia ao retorno ao Brasil, é a parte monumental da exposição, com esculturas e relevos de 1980 a 2015. A série *Teoremas* (em aço trefilado) ressalta seu amor pelas matemáticas, pela beleza das coisas exatas. Os sólidos reforçam a preferência do artista pelo triângulo, que ele enfatiza, assumidamente: "Na sua aparente simplicidade, o 'T' é, na realidade, o 'dono' das matemáticas. A mais simples das figuras geométricas, com seus três vértices, dinamiza um espaço plástico definido como nenhuma outra forma. Além do mais, é indeformável!"

Os últimos oito desenhos realizados pelo artista integram a exposição.

Dodora Guimarães Esmeraldo e Marcus de Lontra Costa

Curadores



1

1. Relevo | *Relief*
escultura em aço | *sculpture in steel*;
35 x 40,5 x 22,5 cm; 1981/2016; coleção
| *collection* Instituto Sêrvulo Esmeraldo,
Fortaleza — CE

2. Sem título | *Untitled*
escultura em acrílico | *sculpture in
plexiglass*; 33,3 x 4 cm; 1974; coleção |
collection Instituto Sêrvulo Esmeraldo,
Fortaleza — CE

3. E7139 (Excitável) | *E7139 (Excitable)*
cartão, acrílico, alfinete, papel | *card,
acrylic, pin, paper*; 26 x cm; 1971;
coleção | *collection* Instituto Sêrvulo
Esmeraldo, Fortaleza — CE

SÊRVULO ESMERALDO | LINE AND LIGHT

"The glow of a light beam on an object suddenly acquires an unpredictable importance," Sêrvulo Esmeraldo (1929-2017) would recall of the cylindrical prism he invented at the age of 11. With a very simple device — a can of butter filled with water and with a mirror at its bottom —, he would capture the light that filtered through holes in the ceiling into a dark room. "I would spend hours admiring the solar spectrum reflected on the window.."

Sêrvulo Esmeraldo took upon himself the adventure of observing the world. Born in Crato, a city surrounded by the plateau of Chapada do Araripe, in the North-Eastern state of Ceará, he grew under the influence of the surrounding landscape, which would guide him through his whole life. The exhibition Sêrvulo Esmeraldo | Line and Light spans the rich universe of this attentive and disciplined artist, revealing the evidence of the line as a key aspect of his work, in the fields of drawing, sculpture, etching, objects and his very own excitable.

What is shown here is a trajectory spanning nearly 70 years — in Fortaleza, with the painters of the Ceará Society for the Visual Arts (SCAP); in São Paulo, in the effervescence of the first biennials, where he discovered what was being made in the world of visual arts, and held two etching exhibitions that led to his obtaining a grant from the French Government to study in Paris; in France, where he lived and worked for over 20 years, reaching maturity and recognition as an etcher and a kinetic artist; and back in Fortaleza, to where he returned with a clear project: to provide the city with a considerable collection of public sculptures.

The choice of the works exhibited here takes into account these stages and their interconnections, with an emphasis on coherence and concision — a flow without hiatuses. Steps conquered according to a simple and very clear logic. As if obeying a project established in sequence and in consequence.

With a few works previous to his departure to France — such as a marine landscape from 1950 painted in Fortaleza, and woodcuts that signal a transition from the figurative to the geometric, the curators chose to emphasise the artist's European period, little known by the new generations. Emphasis is given to his engraved works, abundant in practically all areas of printing, as well as to the work of the peering artist, whose effective contribution to international kinetic art — through a series he named

2



3



Excitables — still needs to be better studied and appreciated. These mysterious works are made of frame-like boxes, hermetically sealed, containing dozens or hundreds of small articulated elements that move with the electrostatic charges induced by the observer himself when he touches the surface of the box. These Excitables have only recently begun to appear in exhibitions in Brazil.

Some sculptures from the same period belong to a programme the artist called Surface Analyses. They consist of compact blocks of acrylic, with alternate white and black slabs glued together, whereby the sculptor creates planes in which each line defines, point by point, the topography of its surface. Other optical objects, also made of acrylic, were named Réfléchissants.

As we can see from a few examples of serial and programmed drawings from the 1970s, Esmeraldo was always interested in the dynamics of the line, regardless of the medium or the material. In this specific group of works, he would often start from a square decomposed say into triangles (in gaufrage) which, once recomposed according to a pre-established scheme, would create other shapes by juxtaposition. Or which would define spaces that would be enhanced with spots or stippling.

His return to Earth, as he called his return to Brazil, makes up the monumental part of this exhibition, with sculptures and relief from 1980 to 2015. The series Theorems (in drawn steel) highlights his love of mathematics and the exact sciences. The solids reaffirm the artist's preference for triangles, which he emphasises assumedly: "In its apparent simplicity, the 'T' is in fact the 'owner' of mathematics. The simplest of geometric figures, with its three vortices, dynamizes a defined plastic space like no other shape. Furthermore, it is nondeformable!"

The last eight drawings made by the artist take part of the exhibition.

Dodora Guimarães Esmeraldo and Marcus de Lontra Costa

Curators

Note: The quotes in inverted commas are the artist's own, in *Sérvulo Esmeraldo — A Linha e a Luz*, by Dora Freitas and Sílvia Furtado (Fortaleza: Lumiar Comunicação, 2015).

SÉRVULO ESMERALDO

LINHA E LUZ

CURADORIA

DODORA GUIMARÃES ESMERALDO E MARCUS DE LONTRA COSTA

30 AGO — 20 NOV 2023

Entrada gratuita.

Retire seu ingresso na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura



CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Rua Álvares Penteado, 112 — Centro Histórico — SP

Próximo à estação São Bento do Metrô

Informações: +55 11 4297-0600

bb.com.br/cultura · [instagram.com/ccbbbsp](https://www.instagram.com/ccbbbsp) · [facebook.com/ccbbbsp](https://www.facebook.com/ccbbbsp) · twitter.com/ccbb_sp

Aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças.

Estacionamento conveniado: Rua da Consolação, 228, com traslado gratuito até o CCBB. Parada no Metrô República no trajeto de volta. Consulte horário de funcionamento em nossas redes sociais. R\$ 14 pelo período de 6 horas (necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB).

SAC 0800 729 0722 - Ouvidoria BB 0800 729 5678

Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088F



Produção



MG
PRODUÇÕES
CULTURAIS



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO